



CASARÃO com pinturas na varanda: patrimônio cultural do Estado

Novas regras para preservar casarões antigos em Muqui

A Secretaria de Estado da Cultura (Secult) publicou ontem regras para construir ou reformar imóveis no município de Muqui, no Sul do Estado. O objetivo é preservar 445 imóveis que integram o patrimônio histórico e cultural, tombado em 2010.

Dentre os imóveis, 231 são casarões antigos. Mas, segundo a subsecretária de patrimônio cultural Joelma Consuelo, as novas regras

valem para todas as construções que compõem a região tombada, no centro do município.

Entre as novas regras, os imóveis só poderão ter até dois pavimentos e fica proibida a instalação de letreiros luminosos no comércio. A lei prevê multa, que será definida pelo Ministério Público conforme o valor do imóvel.

Muqui integra a Rota dos Vales e do Café e mantém a tradição do

Boi Pintadinho, no Carnaval. “O sítio histórico de Muqui é o maior do Estado. Essas normas são para garantir que os casarões não percam suas características, inclusive por reformas no entorno deles”, explicou Joelma.

A subsecretária ressaltou que o próximo passo é tombar Muqui como patrimônio nacional, o que já está em análise pelo Instituto de Patrimônio Histórico (Iphan).

A109698